

## Comunicação

# FEIRA DO CONHECIMENTO DO CÂMPUS IBIRAMA: UM PROJETO DE INCLUSÃO DIGITAL

Murilo Henrique Wippel<sup>1</sup>  
Rafael Andrade<sup>2</sup>

## Contextualização

O trabalho de inclusão digital tem como objetivo a inclusão cultural e social das pessoas de baixa renda que não possuem acesso às mídias de comunicação, como a internet (MARTINS, 2012). Com a montagem do Telecentro no Instituto Federal Catarinense (IFC) - Câmpus Ibirama, a comunidade e os alunos podem realizar pesquisas, utilizar serviços como e-mail, pagar contas on-line, procurar por oportunidades de emprego, etc.

Atualmente, muitas vagas de emprego têm como uma das condições o conhecimento básico em informática. Porém, para as populações socioeconomicamente vulneráveis, a infraestrutura necessária para ter acesso à internet ainda é elevada (BUZATO, 2008). Embora os computadores e o acesso à Internet venham crescendo rapidamente, em torno de 55% dos domicílios brasileiros ainda não possuem computador e 62% destes, não têm acesso à Internet. Em se tratando de áreas rurais esses números são ainda maiores, cerca de 90%, em média, dos domicílios brasileiros não tem acesso à rede mundial. Com o objetivo de aproximar esta população digitalmente desfavorecida, o projeto de extensão no IFC-Ibirama se propôs a atender o público-alvo na 2ª feira do conhecimento do Câmpus Ibirama, fazendo-se uso de uma infraestrutura já existente no campus, para que alunos da região pudessem ter acesso à Internet e se familiarizarem com o uso de computadores durante a visita na feira.

A 2ª Feira do Conhecimento do IFC – Câmpus Ibirama, realizada nos dias 24 e 25 de outubro de 2013, foi um evento realizado para que os estudantes do câmpus mostrassem trabalhos elaborados em diversas disciplinas para alunos de escolas das cidades que formam a região do Alto Vale do Itajaí, como Ibirama, Lontras, Dona Emma e Witmarsum (IBIRAMA, 2013). A figura 2 mostra a recepção dos convidados no auditório do Câmpus. Na ocasião, os alunos foram apresentados aos cursos oferecidos pelo Instituto e puderam conhecer melhor a infraestrutura do câmpus.

<sup>1</sup> Curso Técnico em Informática, IFC – Câmpus Ibirama, Ensino Médio incompleto

<sup>2</sup> Curso Técnico em Informática, IFC – Câmpus Ibirama, Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento



**Figura 01.** Recepção dos convidados. Fonte: Divulgação IFC - Ibirama, 2013.

Após conhecer a estrutura do câmpus e os trabalhos, os convidados que tinham interesse em fazer a inscrição no processo seletivo para ingressar no IFC, tinham a sua disposição o Telecentro de Inclusão Digital para que os mesmos pudessem realizar a inscrição, com um bolsista no local para auxiliá-los.

## **Metodologia**

O Telecentro foi montado usando o espaço físico e a estrutura disponível no campus. O espaço, que estava montado nas dependências da biblioteca, foi direcionado para o laboratório de informática, para melhor acomodação dos visitantes. Os equipamentos foram padronizados com os sistemas e aplicativos autorizados pela instituição e os visitantes não tiveram acesso a qualquer alteração, por menor que fosse. Isto facilitou muito os trabalhos dos bolsistas, que recepcionavam os visitantes.

Quando os estudantes visitantes chegavam ao Telecentro eram convidados a conhecer o projeto de extensão de inclusão digital, e logo após realizavam a inscrição no processo seletivo com a possibilidade de imprimir o boleto de pagamento da taxa de inscrição sem nenhum custo. Os convidados preenchiam também um questionário, respondendo algumas perguntas como a cidade onde estudavam, o que estavam achando da feira e qual curso mais lhes interessava. A Figura 2 apresenta alguns bolsistas do Câmpus Ibirama auxiliando os visitantes no acesso à Internet.



Figura 02. Telecentro de Inclusão digital: Atendimento aos visitantes. Fonte: Divulgação IFC- Ibirama, 2013.

## Resultados e discussão

Em muitos momentos, os estudantes mostravam não possuir conhecimento no uso do computador, tendo dificuldades para encontrar o site de inscrição e o blog do Câmpus Ibirama. Isso demonstra a falta de incentivo ao processo de inclusão digital em cidades pequenas como Ibirama. Dos vários estudantes que foram ao Telecentro, muitas já haviam feito a inscrição, pelo site ou na secretaria do câmpus. Outros tinham interesse mas não sabiam como realizar a inscrição, sendo então auxiliados pelo bolsista no processo de inscrição.

Em conversa com os estudantes das outras escolas, pôde-se perceber que muitos não tinham conhecimento sobre os cursos e nem sabiam que o câmpus existia, e com a visita, ficaram interessados em fazer a inscrição. Com a pesquisa no blog do câmpus foi possível concluir que há um grande interesse no curso de informática, pois este curso foi o que obteve a maioria dos votos.

## Conclusão

Ao final da feira, pôde-se concluir que muitas pessoas querem ter um computador em casa e usá-lo diariamente, mas na maioria dos casos os custos para manter o computador e o acesso à internet são altos. Já existem projetos do governo para que pessoas com baixa renda comprovada possam financiar um computador e ter acesso à internet, mas não há divulgação nem incentivo (MORAES *et. al*, 2009). Apesar de não ser o objetivo principal da feira do conhecimento, os serviços oferecidos pelo Telecentro de inclusão digital proporcionaram aos visitantes um melhor entendimento das atividades oferecidas pelo

Instituto Federal à população regional. Os visitantes puderam conhecer os mais de 40 projetos de professores e alunos dos cursos de Informática, Vestuário e de Eletromecânica. Tiveram também acesso às tecnologias disponibilizadas no IFC para a realização de cada trabalho de pesquisa. O ponto alto do evento foi a participação de alunos e pais de alunos vindos das cidades de Ibirama, Ascurra, Dona Emma, José Boiteux, Lontras, Presidente Getúlio, Presidente Nereu e Witmarsum, onde os alunos tiveram a difícil missão de explicar seus projetos a diferentes públicos.

## Referências

BUZATO, M.E.K. **Inclusão digital como invenção do cotidiano: um estudo de caso**. 2008. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782008000200010&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000200010&lang=pt)> Acesso em 06 de novembro de 2013.

IBIRAMA, IFC Campus. Blog IFC -Ibirama. Ibirama 24 de outubro de 2013. Disponível em: <http://ifcibirama.blogspot.com.br/2013/10/primeiro-dia-de-feira-do-conhecimento.html>. Acesso em: 13 de outubro de 2013.

MARTINS, M. **Inclusão e Exclusão Digital – Dois lados de uma mesma moeda no Brasil e no Mundo**. 2012. Disponível em <<http://magnno.wordpress.com/2010/06/28/inclusao-e-exclusao-digital-%E2%80%93-dois-lados-de-uma-mesma-moeda-no-brasil-e-no-mundo/>>. Acesso em 06 de novembro de 2013.

MORAES, I.H.S; VEIGA, L.; VASCONCELLOS, M.M; SANTOS, S.R.F.R. **Inclusão digital e conselheiros de saúde: uma política para a redução da desigualdade social no Brasil**. 2009 Disponível em <[http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232009000300023&lang=pt](http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000300023&lang=pt)> Acesso em 08 de novembro de 2013.